

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.591 (Ano A/Verde) 5º Domingo do Tempo Comum 5 de fevereiro de 2023

ANO VOCACIONAL NACIONAL

CHAMADOS A SER SAL E LUZ DO MUNDO



- Nas intenções, citar os nomes dos enfermos da comunidade.

- Cantar o refrão para ambientação e acendimento das velas do altar: "Ó luz do Senhor..." nº 40

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Sintam-se todos bem acolhidos. Ser sal e luz do mundo: eis a proposta que hoje nos é apresentada. Que possamos oferecer a Deus o gosto, a alegria, o ânimo e o entusiasmo de uma profunda experiência de Deus. Cantando.

02. CANTO

Bem contentes viemos, Senhor... nº 77

03. SAUDAÇÃO

D. Invoquemos com fé a presença da Trindade Santa: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que ale-

gra a nossa vida, o amor do Pai, que se revela em Jesus e a força do Espírito Santo, que sustenta nossa comunhão, estejam sempre convosco!

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Estamos reunidos neste 5º Domingo do Tempo Comum para celebrar o Mistério Pascal e nossa fé no Deus da vida. Hoje, somos convidados a testemunhar a nossa fé sendo sal da terra e luz do mundo. Neste encontro com o Senhor, na escuta da sua Palavra, somos fortalecidos por sua graça. Rezemos em comunhão com todos os enfermos e com suas famílias: no dia 11, memória de Nossa Senhora de Lourdes, celebra-se o dia Mundial dos Enfermos. Peçamos a Deus a graça da saúde para todos.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Experimentemos a bondade de Deus neste momento de reconciliação. Reconheçamos que nem sempre fizemos o que devíamos, deixando de dar sabor às nossas ações e não sendo luz. Peçamos perdão ao Senhor.

Senhor, se tua voz... nº 1.157

D. Deus Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor,...**

D. Cristo, tende piedade de nós. **T. Cristo,...**

D. Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor,...**

06. HINO DE LOUVOR

C. Expressemos nosso louvor e nossa gratidão ao Senhor pelas maravilhas que ele realiza em nossa vida. Cantemos.

Glória a Deus lá nas alturas... nº 251

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Velai, ó Deus, sobre a vossa família, com incansável amor; e, como só confiamos na vossa graça, guardai-nos sob a vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Abramos nosso coração para o Senhor que, por meio de sua Palavra, quer nos comunicar seu amor e convida-nos a uma adesão mais plena à sua proposta.

PRIMEIRA LEITURA: Is 58,7-10

L.1 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 111(112)

Refrão: *Uma luz brilha nas trevas para o justo, permanece para sempre o bem que fez.*

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 2,1-5

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Mt 5,13-16

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Vós sois o sal da terra... n° 334

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Hoje, somos convidados a repensar como vivemos concretamente nossa fé. Quando ela é madura, sincera, manifesta-se em nossos gestos, palavras e ações.

- Isaías fala ao povo de Deus no momento em que eles estavam chegando de volta à pátria, depois de um longo e doloroso período de exílio. Todos estavam completamente empenhados na reconstrução da cidade e do Templo, pois tudo havia sido destruído pelo inimigo. O projeto de reconstrução previa um novo templo esplendoroso. O fim da escravidão, o retorno para a pátria, a reconstrução, criou um clima de euforia e aos poucos o povo foi se desviando daquilo que era mais importante: o cuidado com a fé no Deus Salvador. A observação das normas provindas da Lei foram aos poucos transformando-se em meras regras exteriores que

já não tocavam mais os corações dos fiéis. A exterioridade e a superficialidade com que estavam vivendo a Lei do Senhor, tinha reduzido a fé do antigo povo a um simples ritualismo mágico, que não tocava nem chegava mais ao íntimo dos corações. Deus logo percebeu o agir incorreto do povo e imediatamente enviou-lhes seus servos profetas para que alertassem a comunidade e a chamasse de volta para os caminhos do Senhor.

- O profeta Isaías diz que aquilo que agrada o Senhor e atrai a sua graça sobre nós, não é a pura e simples observação exterior das normas da Lei, nem a grandeza e o esplendor do Templo, mas nossa capacidade de repartir o pão com o faminto, acolher o peregrino estrangeiro, vestir o nu, socorrer o necessitado e acolher de coração aberto o indigente. Agrada ao Senhor, abandonar todo tipo de opressão, não abusar do poder, não agir com autoritarismo, evitar linguagem maldosa, não difamar ou atentar contra a dignidade do próximo. Em síntese, é o amor gratuito ao próximo, precedido e acompanhado do amor a Deus, que agrada o Senhor. Amar e servir a Deus na pessoa do próximo necessitado é a condição básica para que brilhe em nós a luz de Deus e a manifestemos em nosso ser e agir.

- Provavelmente, se formos examinar com honestidade a vivência de nossa fé, haveremos de reconhecer que aquilo que o profeta falava ao antigo povo, serve também para nós. Em um sincero exame de consciência, reconheceremos vários sinais de superficialidade na vivência de nossa fé.

- Na segunda leitura, São Paulo fala daquilo que devemos cuidar quando vamos pregar em nome do Senhor Jesus. Antes de tudo, o pregador deve ter bem claro que deverá anunciar Jesus crucificado: loucura para os que não creem e salvação para os que acreditam e temem ao Senhor. Certamente, esse anúncio não agradará a muitos dos ouvintes, mas o pregador do evangelho nem deve ter a preocupação de agradar. Sua preocupação deve ser somente aquela de ser fiel ao Senhor. Depois, o apóstolo recorda que não devemos confiar e nem recorrer somente a nossa sabedoria humana. Pois, a fé e a salvação são acima de tudo, dons do Pai. Somos nós que anunciamos, mas é a graça que torna frutuoso o nosso anúncio. O que realmente importa para o pregador, é que seja dócil à voz de Deus e obediente ao Espírito Santo, ou seja, ser um bom instrumento da graça.

- O Evangelho resume em poucas palavras aquilo que deve ser nossa missão enquanto colaborado-

res do Senhor: "vós sois o sal da terra e a luz do mundo" (Mt 5,13). Deus criou este mundo maravilhoso e o entregou em nossas mãos, para que através do nosso trabalho e inteligência, possamos transformá-lo. Com a entrada do pecado no mundo, também as coisas contrárias ao plano de Deus passaram a fazer parte do mundo. O maligno plantou suas sementes no canteiro de Deus. Foi exatamente para reverter tudo isto que Deus nos chamou e enviou para sermos sal e luz. Temos que ser no mundo uma presença qualitativa e transformadora. Não podemos nos contentar de sermos iguais aos demais. Temos que superar os problemas deste mundo, pois nossa meta é a santidade do Pai, imprimindo o gosto e a marca de Deus em tudo o que somos e fazemos.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Não basta apenas dizer que cremos em Deus. Precisamos indicar com a nossa vida a fé que professamos. Peçamos a Deus que reacenda em nós a chama da fé e nos conceda a graça de sermos verdadeiros discípulos e discípulas. Cantemos: **Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso... n° 387**

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Peçamos a Deus, nosso Pai, que atenda as orações dos que se dirigem a ele com coração pobre e confiante. **Senhor, ouvi-nos.**

L.1 Pelo povo cristão, para que acolha a Palavra do Senhor e saiba vivê-la com empenho e fidelidade, de modo a se tornar luz do mundo e sal da terra, rezemos.

L.2 Pelos pobres, oprimidos e os que têm fome e sede de justiça, para que encontrem nos cristãos não só compaixão e caridade, mas solidariedade fraterna no esforço de libertação e promoção da vida, rezemos.

L.1 Por todos nós que participamos desta celebração e escutamos a Palavra do Senhor, para que não ocultemos a luz do Cristo por trás do comodismo e das nossas cumplicidades com a injustiça, rezemos.

L.2 Pelos enfermos, para que Jesus os pacifique com a graça da sua presença e lhes dê a fidelidade e a esperança, rezemos.

D. Brilhe, Senhor, a vossa luz na vida dos vossos fiéis, para que o mundo, vendo as nossas obras, louve e agradeça a vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. A vida cristã não consta só de palavras, mas é uma expansão e um enriquecimento para si e para os outros. Através do nosso Dízimo e das ofertas, damos uma expressão concreta à Palavra que penetra no nosso espírito e realizamos uma obra que tem o verdadeiro sabor da Palavra que ouvimos. *Vidas, alegrias e esperanças... n° 472*

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Irmãos e Irmãs, santificados em Cristo, glorifiquemos o Pai "pela graça que nos foi dada em Cristo Jesus, pois n'Ele fomos cumulados de todas as riquezas". Louvemos de todo coração, porque "é fiel o Deus que nos chamou à comunhão com seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor".

Refrão: *Ó Pai somos nós o povo eleito, que Cristo veio reunir. (2x)*

D. Nós vos damos graças, ó Deus, porque vós ouvistes nossos pedidos e aceitastes nossas orações. Sois bendito, Senhor! E bendito seja Aquele que vem em vosso nome, Jesus, vosso Filho, nosso irmão!

Refrão: *Quero cantar ao Senhor; sempre, enquanto eu viver. Hei de provar seu amor; seu valor e seu poder. (2x)*

D. Louvamos-vos, ó Pai, porque por Ele passamos das trevas para a luz, da morte para a vida, da escravidão para a liberdade de sermos filhos e filhas vossos.

Refrão: *Alegrai-vos sempre no Senhor (2x). Mais uma vez repito: Alegrai-vos, sempre no Senhor.*

D. Pedimos-vos o Espírito de unidade: que Ele transforme numa só família homens e mulheres, jovens e crianças de todas as raças, povos e línguas, para o louvor da vossa glória.

Refrão: *Nós estamos aqui reunidos, como estavam em Jerusalém, pois só quando vivemos unidos, é que o Espírito Santo nos vem.*

D. Em vosso Espírito exultamos e nos alegramos. Ele faz de nós uma nação santa, comunidade sacerdotal, raça escolhida, e nos envia pelo mundo inteiro para proclamar as maravilhas do vosso amor de Pai.

Refrão: *E pelo mundo eu vou, cantando o teu Amor, pois disponível estou, para servir-te, Senhor. (2x)*

D. Em vós vivemos ó Pai, nos movemos e somos. E em Cristo, vosso Filho, possuímos, ainda pere-

grinos neste mundo, a garantia da vida futura, pois Ele está convosco e caminha conosco, agora e para sempre.

Refrão: Juntos como irmãos, membros da Igreja, vamos caminhando, vamos caminhando, juntos como irmãos, ao encontro do Senhor!

D. Alegres, Senhor, vos oferecemos nosso louvor e ação de graças. Vossa misericórdia sempre sustenta nossa vocação e nos anime na missão. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. A nossa fé não se baseia na sabedoria humana, mas no poder de Deus. Aeste Deus que nos ama e nos pede para colaborar em sua obra como sal e luz, rezemos juntos: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Nosso desejo deve ser sempre apresentar o Reino de Paz e vivê-lo entre os irmãos, sendo sal da terra e luz do mundo. Cantemos enquanto nos saudamos mutuamente.

Cristo, quero ser instrumento... n° 540

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Demos graças ao Senhor por sua bondade, por suas maravilhas em favor dos homens; deu de beber aos que tinham sede, alimentou os que tinham fome" (Sl 106,8-9). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário.

Guardar um instante de silêncio.

- Vejam, eu andei pelas vilas... n° 638

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, vós quisestes que participássemos desta celebração, fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que tenhamos a alegria de produzir muitos frutos para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- Sugestão: Rezar o Terço, se possível, na casa de um enfermo no sábado por ocasião da memória de Nossa Senhora de Lourdes (Dia Mundial dos Enfermos).

19. BÊNÇÃO FINAL

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. O Deus que nos enviou seu Filho e n'Ele nos mostrou sua face de Pai, derrame sobre nós seu amor e sua paz permaneça conosco, agora e para sempre. **T. Amém.**

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Iluminando a terra e dando sabor às relações fraternas, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida:

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Tirou tanta gente das trevas... n° 1.246

Leituras para a Semana

2ª Gn 1,1-19 / Sl 103(104) / Mc 6,53-56

3ª Gn 1,20-2,4a / Sl 8 / Mc 7,1-13

4ª Gn 2,4b-9.15-17 / Sl 103(104) / Mc 7,14-23

5ª Gn 2,18-25 / Sl 127(128) / Mc 7,24-30

6ª Gn 3,1-8 / Sl 31(32) / Mc 7,31-37

Sáb.: Gn 3,9-24 ou Is 66,10-14c / Sl 89(90) / Mc 8,1-10
(Nossa Senhora de Lourdes)

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br